



Mensagem do Superior Geral para o dia de São Marcelino Champagnat, 6 de junho de 2024

Queridos Maristas de Champagnat

Com alegria celebramos juntos a festa de São Marcelino Champagnat, dando graças a Deus pelo dom do carisma marista que é um dom para a Igreja e para o mundo.

Atualmente vivemos em vários países do mundo circunstâncias de complexidade social, guerra e insegurança. Também ocorreram desastres naturais em várias partes do mundo que estão perturbando muitas pessoas. Algumas destas condições difíceis ocorrem em certos lugares maristas. São pessoas afetadas, relacionadas ao Instituto: educadores, familiares, amigos... Diante dessas situações de nova pobreza e marginalização, estamos felizes em saber que muitos Maristas de Champagnat, irmãos, leigos e leigas, estão ajudando de maneira solidária. Todos somos convidados a nos conectar com o sofrimento de tantas pessoas e a oferecer apoio, motivados pelo carisma Marista que recebemos como um dom.

Nosso carisma, inspirado pelo Espírito por intermédio de São Marcelino e dos primeiros irmãos, foi mantido e desenvolvido ao longo de 207 anos por

meio do testemunho e da dedicação de tantos Maristas de Champagnat. Atualmente fazemos parte dessa grande família que recebeu a herança deste dom. Somos chamados a desfrutá-lo, a mantê-lo vivo e a adaptá-lo aos tempos atuais para continuar a fazer o bem.

No dia 18 de abril deste ano, celebramos o 25º aniversário da canonização de São Marcelino Champagnat, dia em que foi declarado santo para a Igreja e para o mundo. Foi um homem simples, que viveu com grande confiança em Deus e em Maria, nossa Boa Mãe, que nos ensinou a viver a fraternidade e a responder com ousadia às necessidades das crianças e dos jovens do seu tempo. O Papa João Paulo II disse no dia da sua canonização:

“São Marcelino anunciou o Evangelho com o coração ardente. Foi sensível às necessidades espirituais e educacionais do seu tempo, sobretudo a ignorância religiosa e as situações de abandono vividas em particular pela juventude. (...) Peçamos ao Senhor a graça de termos um coração ardente como o de Marcelino Champagnat, para reconhecê-lo e sermos suas testemunhas”.

Como o testemunho de São Marcelino Champagnat me encoraja pessoalmente? Como procuro viver, cada dia, o chamado à santidade que todos nós cristãos recebemos?

Compartilho também com vocês que, há poucos dias, no mês de maio, celebramos o bicentenário da primeira pedra da construção da casa de Notre-Dame de l’Hermitage. Sete anos depois do início do Instituto em La Valla, Marcelino, junto com os irmãos, começou a construir aquela grande e bela casa que serviria para a formação dos noviços e dos irmãos como lugar de encontro, retiro e descanso. Um lugar que hoje continua a ser para todos nós um centro

de animação e de conexão com as origens do nosso Instituto.

Alegra-nos saber que Champagnat teve a capacidade de escutar em seu coração as intuições do Espírito e de responder com ousadia, apesar das dificuldades que lhe foram apresentadas e das críticas que lhe foram dirigidas. Em todos os momentos ele dizia que tudo o que fazia não era obra pessoal, mas obra de Deus e de Maria. Encorajava-o, todos os dias, sua oração contemplativa, sua vida fraterna amável e próxima, e sua dedicação ao serviço das crianças e dos jovens, particularmente os mais necessitados.

É uma graça para nós comemorarmos 200 anos desta importante parte da nossa história. E também nos encoraja imaginar o que significaria hoje “reconstruir uma Nova Hermitage” no nosso contexto atual. Creio que nestes meses de celebração do bicentenário possamos refletir sobre como continuar a difundir o dom do carisma marista que recebemos. Aprender a usar a força e a criatividade de Marcelino e dos primeiros irmãos que cortaram a rocha e construíram sobre bases sólidas. O que nos ajuda a viver

a experiência de São Marcelino e dos primeiros irmãos? Qual é a base sólida que hoje necessitamos para essa reconstrução?

Neste 6 de junho celebramos e rezamos em comunhão com todos os lugares que compõem a família marista global, especialmente com aqueles que sofrem situações difíceis. Coloquemo-nos nas mãos de Maria, nossa Boa Mãe, que nos inspira e nos acompanha diariamente em nossa vida e missão marista.

Feliz dia de São Marcelino Champagnat!

Fraternalmente,
Ir. Ernesto Sánchez Barba, Superior Geral

